



TRICOLOR

N.º 15

Cr.\$ 5,00

LANCE DO JOGO S. PAULO X GÊNOA





Para que esta marca esteja em

BOAS MÃOS

pagamos o que custa o serviço!

O serviço de nossos aviões é levado ao máximo antes de cada vôo, graças aos recursos de que dispomos e à comprovada experiência do nosso pessoal técnico. Para que a milhares e milhares de nossos passageiros seja proporcionado em tôdas as ocasiões o *Confôrto Aerovias*, mantemos uma equipe de homens e de máquinas rigorosamente selecionados.

*Para os
que voam,
a segurança
não tem preço!*



PANAM - Casa de Amigos

R. Líbero Badaró, 376
Fones: 2-5133 e 4-6000

Encomendas:
Fones: 7-2960 e 6-4302

POR QUE SÃO PAULO-BANGU?...

Quando, nos últimos meses do ano p. passado, o S. Paulo F. C. credenciou Joaquim de Almeida, conhecido e prestigioso esportista, para estudar a possibilidade de uma excursão futebolística ao Velho Mundo, longe estava de seu pensamento a entusiástica aceitação com que os clubes europeus receberiam a ideia.

De logo, dezenas de jogos foram contratados, e muitos outros o teriam sido, caso fosse possível atender aos tantos e insistentes pedidos que chegavam de toda parte. Cerca de vinte partidas, porém, foram acertadas, frente a grandes e poderosos conjuntos. Compromissos acima da expectativa do Clube.

Era preciso, portanto, apresentar-se o S. Paulo com uma equipe numerosa e forte, para não desmerecer o Futebol Brasileiro aos olhos curiosos do Mundo, máxime após o Campeonato Mundial perdido em nossa própria casa, em luta memorável que o Destino nos traçou adversa.

O S. Paulo F. C. se encontrava, porém, fatigado pelas refregas do Campeonato e não possuía elementos para um imediato e total reforço. Então, se cogitou de uma aliança com outro clube. E este foi, em boa hora, o Bangu, clube muito amigo e de valor incontestável entre os maiores clubes do Brasil.

Concertadas as negociações, com o melhor espírito de camaradagem, seguiram de mãos dadas o S. Paulo e o Bangu, para, em selecionados de ocasião, à base de um ou de outro, cumprir as partidas em pauta.

E o consórcio foi o melhor possível, pois a média de vitórias vai sendo animadora, mesmo espetacular, deixando as equipes brasileiras a mais lisonjeira impressão, onde quer que atuem, apesar do mau tempo reinante, e da adversidade dos elementos campo, torcida e apito, por vezes...

Eis por que SÃO PAULO-BANGU.

NOTA : Deve-se o atraso da presente edição à falta absoluta do papel que gastamos.

TRICOLOR

Março - Abril — ORGÃO OFICIAL DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE — 1951

EXPEDIENTE

DIREÇÃO GERAL
DR. LUIZ CÁSSIO DOS SANTOS WERNECK

ADMINISTRAÇÃO
NELSON FRANCISCO ROSSI

REDAÇÃO
M. DE MOURA CAVALCANTI — jornalista responsável e PAULO PLANET BUARQUE

PUBLICIDADE
MÁRIO NADDEO

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 50,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 5,00

Av. Ipiranga, 1267 - 13.º andar - Caixa Postal, 1901 - Telefone: 34-8167 — SÃO PAULO
Toda correspondência deve ser enviada para o endereço supra — **DISTRIBUIÇÃO:** DISTRIBUIDORA PAULISTA DE JORNAIS, REVISTAS, LIVROS E IMPRESSOS LTDA. — CAIXA POSTAL, 6026 — RUA BRÁULIO GOMES, 30 — SÃO PAULO — BRASIL —



...e causa boa impressão!

A boa apresentação dos seus impressos é fator decisivo para o êxito de seus negócios.

EXECUTAMOS TODOS OS SERVIÇOS DE ARTES GRÁFICAS

TIPOGRAFIA
PALLOTTINI S/A
RUA CLAUDINO PINTO, 133 - TEL. 2-0201

— Nossa Capa —

Um feliz e expressivo instantâneo da primeira partida disputada pelo São Paulo, em sua atual excursão pela Europa. Vemos Ponce, o endiabrado Ponce, a criar pânico na zaga rival, sendo, no entanto, superado pelo robusto atleta que lhe pula às costas e pega a bola no ar. Foi em Gênova, frente a um forte selecionado local. Prêlio difícil, em cancha enlameada e nua. Jogaram, então, oito elementos são-paulinos e três do Bangu. O quadro do Gênova contava com oito craques estranhos, julgados os melhores da zona. Apesar disto, e do cansaço da nossa equipe, não conseguiram os genoveses abatê-la. O empate estreito de 1 a 1 foi o placard final. Deixou, porém, o São Paulo a melhor impressão na Itália, sendo unânime a crônica esportiva daquele País no louvar à atuação dos nossos rapazes.

A despedida dos nossos craques

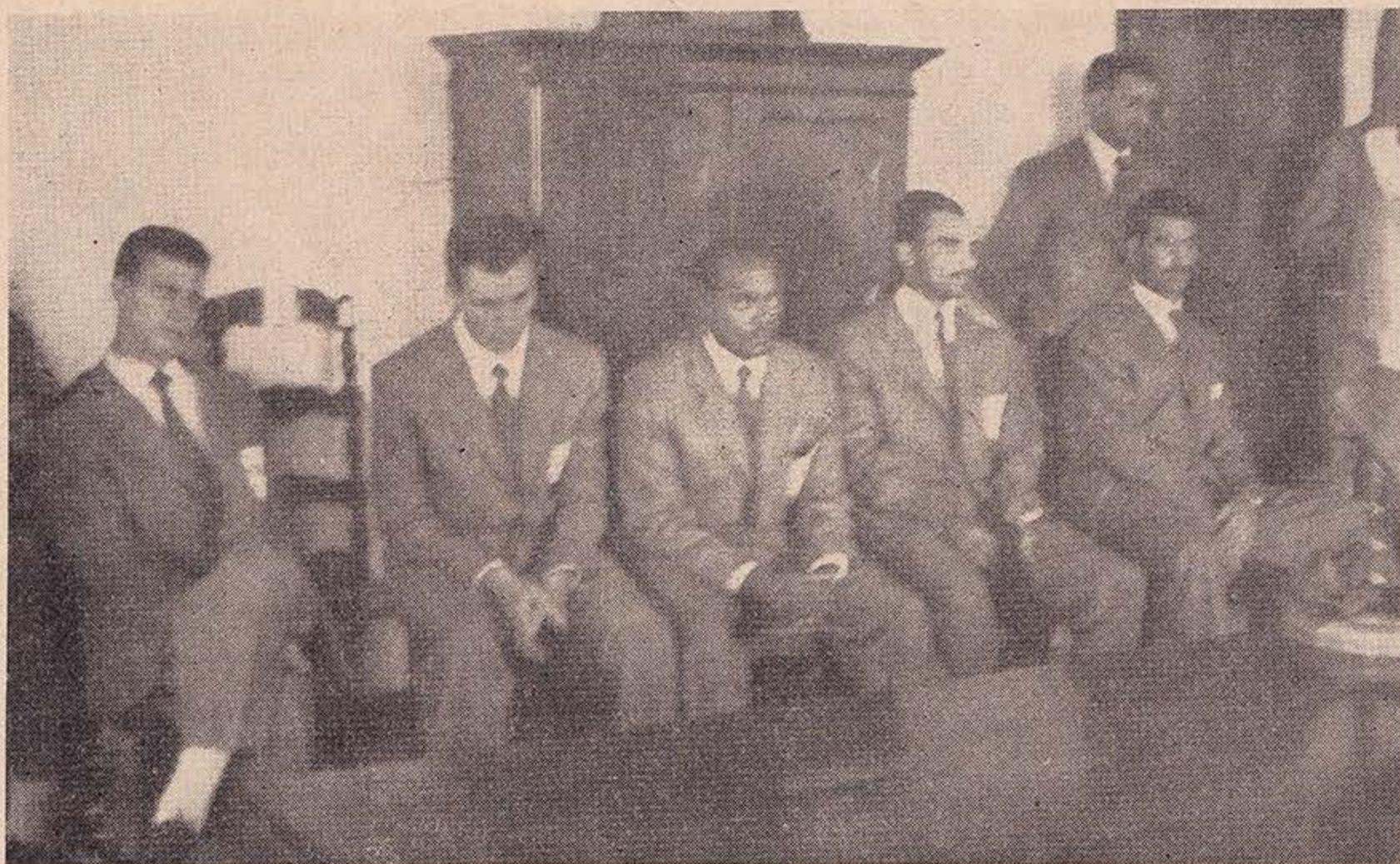


Foi emocionante a despedida da turma são-paulina, realizada, na Sede Central, às 12 h. do dia 26 de março. A Pan-americana estava presente, com seus dedos de polvo estendidos no salão da Diretoria, para captar e transmitir aos quatro ventos, o adeus dos nossos craques.

A hora foi solene, quase religiosa, pelo silêncio comovido do cenário, apenas interrompido pelo ritual da cerimônia.

A primeira palavra foi do Snr. José Vieira Marques da Costa, vice-diretor do Departamento Profissional, então em exercício, que disse do objetivo daquela reunião: o até-logo dos craques ao Dr. Paulo Machado de Carvalho, ora em estação de repouso, em Araxá. Com o até-logo, a afirmação de que tudo fariam, no Exterior, para o bom nome, a fama do Futebol Nacional.

Alfredo fala. À frente, comovidos, Geraldo José e José Vieira Marques.



A turma escuta, atenta, a palavra de Vieira Marques.

Todos os atletas, um a um, ocuparam o microfone, menos o Rui que estava ausente, em viagem de despedida aos seus, no Rio de Janeiro.

O Snr. José Marques da Costa teve palavras de animação e de fé, dizendo de sua grande honra em integrar a Diretoria do Departamento Profissional do Tricolor, pelo lealdade, pela esportividade do nosso admirável conjunto. Por último, falou o Diretor Geraldo José de Almeida, Delegado do Departamento Profissional durante a excursão em apreço. S.S. falou com o coração. Foi feliz no seu discurso e terminou afirmando a certeza de que jamais teria de dirigir-se aos craques como chefe, mas sempre como amigo e companheiro.



Dido faia e Geraldo espreita...



Leônidas garante ao Dr. Paulo de Carvalho o seu desejo de corresponder plenamente como técnico da turma.



Bibe é novo no Clube, mas já vai na "onda dos outros". E sabe que está certo.



Noronha é o mais emocionado da turma.



Poy dizendo o seu adeus ao Dr. Paulo.

O Diretor Geraldo José de Almeida, fazendo o seu improviso para os atletas, seus comandados. Foi feliz, e soube, com viva emoção, suscitar, espontâneo, no peito dos guapos rapazes excursionistas, o mais sincero e consciente juramento pela honra da Pátria, cujo esportismo sadio e forte iam representar no Exterior.



GUARANA

Champagne



o caçula

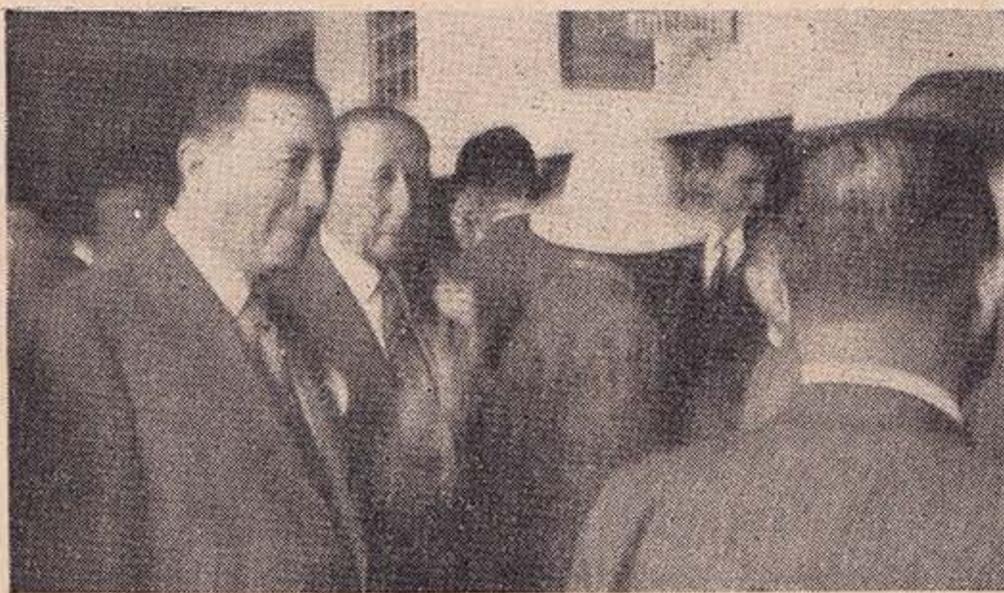
C. \$1,50

da **ANTARCTICA**

A Despedida ...

Depois, rumou a caravana para Congonhas, onde a esperava uma verdadeira multidão de admiradores que foram levar aos excursionistas tricolores um grande abraço de despedidas e seus votos ardentes de boa viagem e triunfal tempoada. fotos do memorável acontecimento.

Publicamos, a seguir, algumas



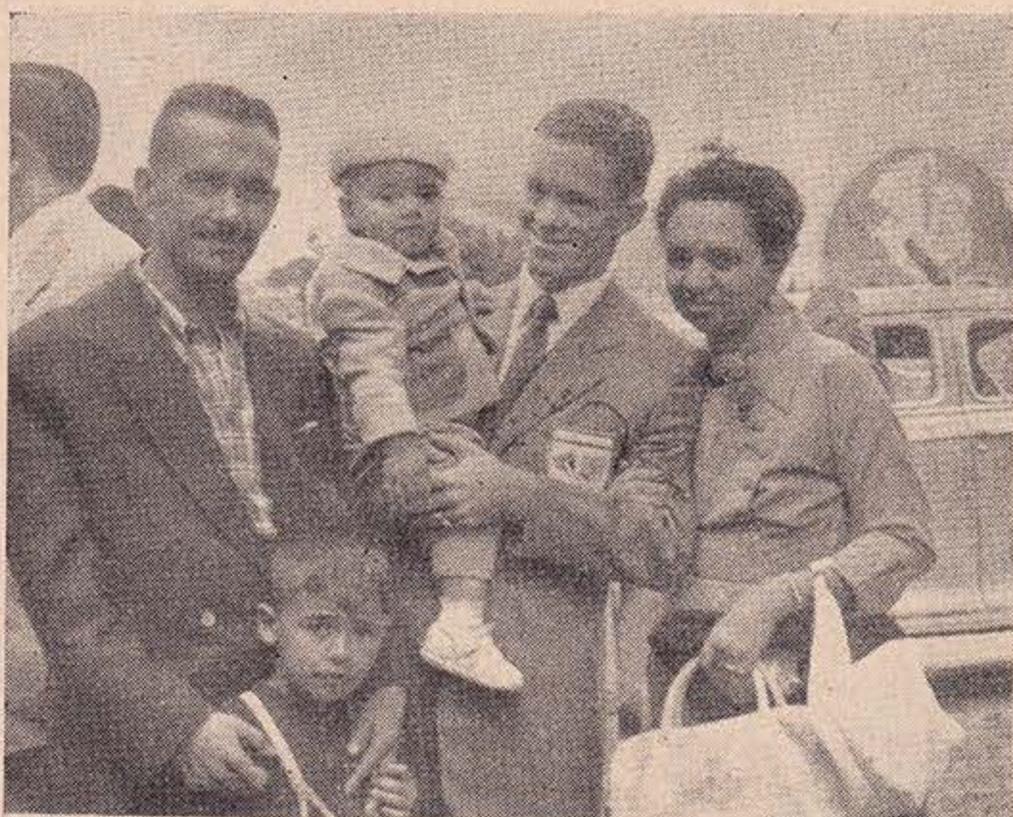
À esquerda, o Tesoureiro Marcel Klascko que, entre a multidão, em Congonhas, pensa nos resultados da tournée.



Nelson Rossi e Caxambu ladeiam o Lauro.

Mauro e Dido entre fãs. Consta que houve lágrimas nesse adeus...





Ponce abraça o filhinho, e a esposa lhe escuta o coração.

CLICHÊS

*Gravotécnica
Sul América*

FONE, 33-2204
AV. RANGEL PESTANA, 329
SÃO PAULO

F. MONTEIRO S. A.

COMERCIAL — INDUSTRIAL — IMPORTADORA

AUMENTEM SUAS VENDAS FAZENDO SUAS COMPRAS NA MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM SECOS E MOLHADOS, FERRAGENS POR ATACADO

IMPORTADORES - REI DO AÇUCAR MASCAVO PURO - Fundada em 1929

VINHO PORTUGUÊS PARTICULAR "QUINTA DO MONTEIRO"

FOI O UNICO VINHO PORTUGUÊS PREMIADO NA V FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS COM DIPLOMA DE HONRA DE DISTINÇÃO ESPECIAL, GRANDE PREMIO MEDALHA DE OURO

Secções especializadas para os Srs. Fazendeiros, Criadores, Cooperativas, Hospitais, Pensões Restaurantes. — Fornecedores das Repartições Publicas, Forças Armadas, Engenheiros, Cias. Construtoras de Estradas, etc.

**Matriz: Rua da Cantareira, 557 - Fones 34-2080 e 34-4175 (Rede Interna)
End. Tel. "FURÃO" - Caixa Postal 3792 - S. Paulo**

Filial em Pinheiros : RUA TEODORO SAMPAIO, 2871 - Telefone : 8-4337

Filial na Penha : ESTRADA DE SÃO MIGUEL, 35 - Tel. 9-0299

Filial em Santos: PRAÇA DA REPUBLICA, 56 - Tel. 32-8202

Leiam nossa tradicional Lista de Preços, publicada no ultimo domingo de cada mês n'O ESTADO DE SÃO PAULO

Mauro e Dido fornecem autografos no Aeroporto de Congonhas a uma fã que parece indecisa. Não?...



Tecelagem U R C A

SEDAS DOR ATACADO

★

Estabelecimento Fabril.
RUA SÃO JORGE, 373
Telefone: 9-0839

★

Escritório e Depósito:
RUA SANTO ANDRÉ, 158
Telefones 33-2395 e 33-9231
End. Telegráfico: SEDAURCA

Sobem os atletas para o avião da Aerovias. Confortados pela numerosa presença de amigos e admiradores, estão alegres, embora o coração pulse descompassado, ao deixarem os entes queridos, para a viagem longa e áspera, como o compromisso que levam aos ombros. Lenços brancos, amarrotados nervosamente, tremem ao longe, no adeus sentido e todo preces dos que ficam...





No Rio, juntaram-se, aos nossos, três craques do Bangu. Na foto, vemos, à esquerda de Ponce de Leon, o médio Mendonça, o nosso Lauro e Barbatana, zagueiro. Falta o Djalma.

Banco Nacional do Comércio de S. Paulo S/A

CAPITAL REALIZADO CR\$ 50.000.000,00

FUNDOS DE RESERVA CR\$ 31.000.000,00

Operações Bancárias em Geral

Depósitos em Contas Correntes

Correspondentes nas principais praças do País e no Exterior

Rua Boa Vista, 242 —::— End. Telegr. : "BANCIONAL" —::— Caixa Postal, 2568

SÃO PAULO — BRASIL

Caras Novas no Plantel Profissional do Clube

Bibe, Pixo, Lauro, Durval, Alcino: reforços para a campanha de 1951

Biografia técnica dos elementos em apreço

Nossa figura no Rio-São Paulo, uma vez mais, foi deveras desinteressante. Exaustos pela campanha do campeonato, moralmente deprimidos pela perda incompreensível do tri-campeonato, entregues técnica e fisicamente falando-se, nossos craques levaram o clube a um modestíssimo último posto que, na verdade, não merecemos, considerando-se o prestígio da agremiação, e o poderio técnico do nosso plantel.

A Diretoria presidida por Cícero Pompeu de Toledo, todavia, não se desgovernou. Manteve-se confiante, como muitos outros mentores, simpatizantes e sócios do Clube. Estudaram a situação, compreenderam das necessidades do Clube e, paulatina mas firmemente, foram tentando a contratação dos reforços indispensáveis para a recuperação plena do time. E foi assim que surgiram: Bibe, Pixo, Lauro, Durval e Alcino, todos eles, profissionais de prestígio em suas equipes de origem. Um elemento de defesa e todos os demais atacantes, para recuperação técnica da equipe, o que em parte vimos conseguindo em nossa campanha na Europa.

Muitos são ainda os torcedores do nosso Clube que, por motivos vários, não conhecem estes caras novas do plantel profissional do Clube. Vejamo-los um a um:

B I B E

Posição: meia esquerda. Idade, 25 anos. Clube de origem: Ipiranga. Por ora, foi a melhor conquista do São Paulo, nesta temporada. Recebida a princípio com reservas, Bibe já conquistou a torcida. Tem

sido uma magnífico e dedicado profissional. Útil nas duas meias, Bibe substitui a Remo e Leopoldo, com indiscutíveis vantagens, caminhando rapidamente para a glória de-

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:**



**PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**

finitiva. Será, sem dúvida, um jogador de projeção na nossa equipe, nesta temporada. É um elemento de ligação precioso e chuta esplêndidamente com as duas pernas, e produz tanto fora da área, como dentro dela.

P I X O

Posição: qualquer retaguarda, menos o gol. Idade: 25 anos. Clube de origem: Francana. Na partida que melhor vinha se conduzindo, ou seja, no Rio de Janeiro, contra o Flamengo, contundiu-se seriamente, sendo substituído na delegação que foi à Europa, por Barbatana, do Bangu. Velho conhecido do público paulista, pois jogava de centro médio no C. A. Juventus. Esteve no Palmeiras, onde não conseguiu firmar-se. Deíops constituiu-se, na Francana, e jogando na zaga, num dos seus mais destacados valores. Não é excepcional jogador, tecnicamente falando. Mas é "duro", marca certo e promete amadurecer muito ainda. É irmão de nosso ponteiro direito Dido.

L A U R O

Posição, meia direita ou comandante de ataque. Idade: 27 anos. Clube de origem: Atlético Mineiro. Não se iludam os nossos simpatizantes com sua modesta estreia contra o América. Lauro estava, há três meses, sem jogar futebol e, portanto, completamente fora de forma. No Atlético Mineiro, sempre foi elemento de destaque, tendo, em várias ocasiões contra o São Paulo, produzido esplêndidamente. É rompedor, "furão", homem de combate e goleador. Logo que apresentar-se em bom estado físico e técnico, brilhará no São Paulo.

C I G A R R O S

Glória de Cuba

Não há e não pode haver cigarro
melhor pelo preço de

MAÇO CR. \$ 2,00

S A L G A D O & C I A .

R. do Gasômetro, 253 - Fone : 32-0075

SÃO PAULO

D U R V A L

Posição: meia direita, esquerda ou comandante de ataque. Idade: 25 anos. Clube de origem: Flamengo. Durval começou no Madureira, embora seja nortista de nascimento. Ali, naquele clube suburbano, fez carreira, chegando mesmo a integrar, em treinos, a seleção brasileira. Depois, foi contratado pelo Flamengo, onde voltou a formar ala com Esquerdinha, seu companheiro do Madureira, tendo sido pretendido também pelo Vasco. No Flamengo, teve momentos de projeção. Depois, caiu um pouco. Flávio Costa o considera utilíssimo. Suas características principais são sua capacidade de combate e visão de gol. Chuta muito, com as duas pernas e com direção. Embora leve, será muito útil ao São Paulo.

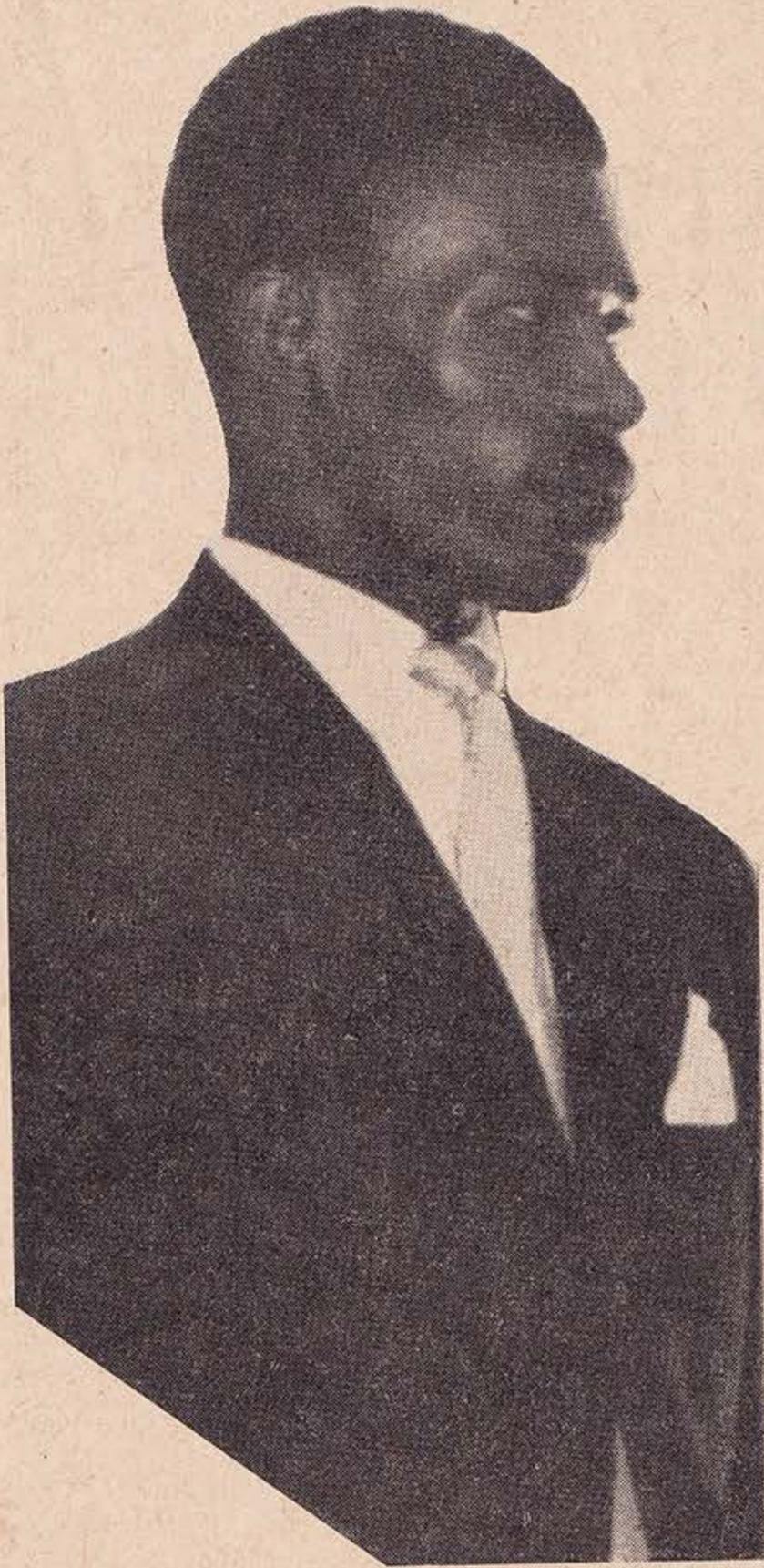
"AO ESPORTE NACIONAL" veste o Brasil Esportivo — Consulte os nossos preços
Rua São Bento, 256 — Fones : 32-1196 e 33-6071 — S. PAULO

ALCINO

O mais novo profissional são-paulino quase que praticamente desconhecido de nossa torcida. Não jogou ainda em São Paulo. Idade: 24 anos. Posição: Ponteiro direito, meia direita ou médio direito. Clube de origem: Olaria. Alcino, que é um pretinho retinto, mas forte e simpático, nunca teve outro clube. Sempre jogou no Olaria, para onde foi de Campos, sua cidade natal. Alcino vinha sendo pretendido pelo Flamengo e pelo Vasco, quando o São Paulo o contratou. Foi o "doce de coco" da torcida carioca no último certame guanabarrino. Goleador, entrão, duro no jogo, Alcino fará certamente sucesso no São Paulo.

PEQUENA FORTUNA

Para a conquista destes jogadores dispendeu nosso clube, uma pequena fortuna. Bibi custou Cr\$ 220.000,00. Pixo, custou Cr\$ 30.000,00. Lauro custou Cr\$ 80.000,00. Durval custou Cr\$ 300.000,00 e Alcino custou-nos Cr\$ 350.000,00. Um total, portanto, de Cr\$ 980.000,00. Deduzida desta importância a venda de Friaça por Cr\$ 350.000,00 verificar-se-á que o São Paulo, para melhoria de sua equipe, gastou, até aqui: Cr\$ 630.000,00.



Fabrica Nacional de Rendas

Único Distribuidor

FARID ABIBI

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDADORES

Rua Sto. André, 9 - Sala 13 — Fone, 33-1407 — São Paulo

TECELAGEM

Sta. CATARINA Ltda.



Fábrica Matriz

Avenida Nova Cantareira, 1080

Tucuruvi — São Paulo

Fábrica Filial

Rua Coronel Lúcio, 454

Vargem Grande do Sul

Estado de São Paulo



ESCRITÓRIO E SEDE DE VENDAS :

RUA 25 DE MARÇO, 1102

END. TELEGR.: FUAD — FONE: 32-5863

SÃO PAULO

A magnífica atuação dos esmurradores tricolores no Pan-americano

(Colaboração de *Kaled Curi*).

Como sempre, o Departamento de Pugilismo do S. Paulo F. C. vem de brilhar, mais uma vez, em representações brasileiras no Exterior.

Da equipe brasileira que tão brilhante campanha cumpriu nos últimos Jogos Pan-americanos, 3 dos oito boxeadores que a compunham, pertenciam às nossas gloriosas cores, sendo que dois obtiveram o título de vice-campeões, ainda que um deles, o fortíssimo Paulo Sacoman, fizesse jús ao título máximo, pois inegavelmente fora o melhor peso médio através do torneio.

Foram as seguintes as lutas travadas pelos boxeadores são-paulinos que integraram a representação nacional:

Pedro Galasso — Derrotou por K.O. no 2.º round a Bertrand Legall, de Trinidad, e perdeu por pontos, mercê de discutida decisão, para o argentino Francisco Nunes, que obteve o título da categoria.

Paulo Sacoman — Derrotou por pontos ao venezuelano Pablo Ascano e ao chileno Manoel Vargas, sendo declarado perdedor da final para o argentino Ubaldo Pereira.

Lucio Grotone — Foi declarado vencedor do americano John Stewart e perdeu por pontos na final para o argentino Ansalone.

Merece destaque o fato de a equipe nacional ter obtido o terceiro posto coletivamente, num torneio dessa envergadura, o que vem comprovar, mais uma vez, o progresso da nobre arte nacional.



PAULO SACOMAN

Os campeões se vestem no
“AO ESPORTE NACIONAL”

Rua S. Bento, 256 — Fones : 32-1196 e 33-6071 — S. Paulo



Aspecto da reunião em que o Dr. Cícero Pompeu de Toledo, tendo de acompanhar a excursão tricolor, passa o exercício da Presidência do Clube ao Dr. Sebastião Paes de Almeida. Em boas mãos, o Tricolor.

Oito dias após a partida de nossa equipe de futebol para a Europa, o presidente Cícero Pompeu de Toledo voou ao seu encontro.

Desejava acompanhar aos nossos rapazes, encorajando-os com sua presença amiga, para as difíceis pugnas a se travarem além.

Assim, lá se encontra S.S., assíduo e atento nas arquibancadas, vigilante nos vestiários, paternal em toda parte, a sofrer os mesmos contratempos, a arrostar os mesmos dissabores, como a participar das mesmas alegrias.

É mais um **torcedor categorizado** a incentivar a rapaziada excursionista a produzir o máximo possível, em prol do renome do Futebol Nacional.

O Dr. Cícero foi acompanhado de sua exma. esposa, madame Alba Dácomo Toledo, já tendo seguido seu filho e nosso corres-

pondente especial, o acadêmicó Gilberto Pompeu de Toledo, com a primeira turma.

Os ilustres viajantes levam nalma a mais confiante esperança de que irão assistir, longe da Pátria, às mais pujantes e soberbas apresentações do Clube Mais Querido da Cidade.

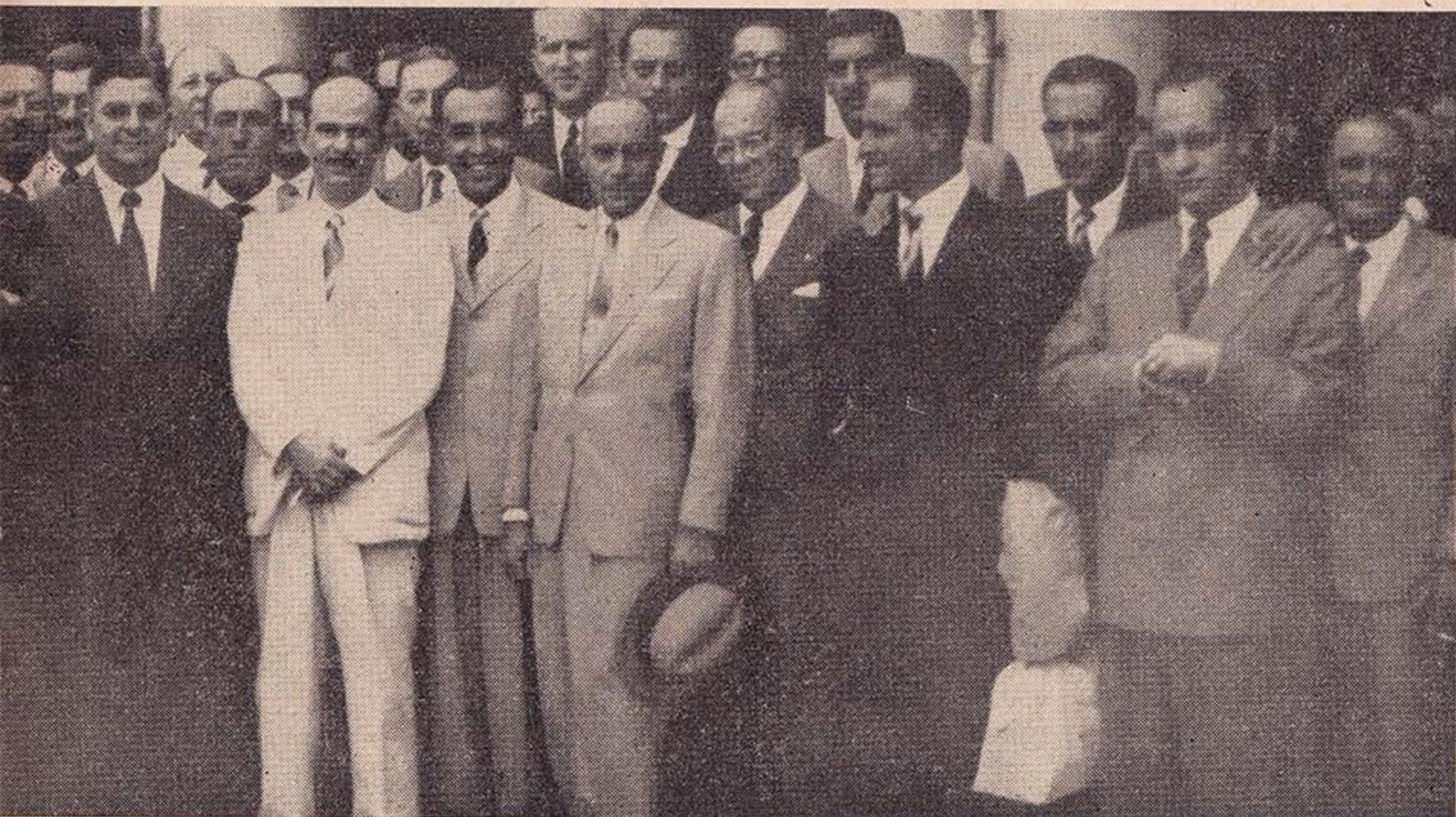


No Aeroporto de Congonhas, os amigos vão levar seu abraço de despedida ao Dr. Cícero.

4 Viagem do residente Cícero

(Fotos d"O ESPORTE")

Dr. Cícero, com sua exma. esposa, sobe ao avião,
seguido de Savério Romano.



Outro São Paulo, na segunda metade do século...

Emancipação financeira ≡ De qualquer jeito: o Estádio ≡ Política profissionalista

Entramos neste 1951, na segunda metade do século. A caminho, enfim, do ano 2.000... Novos horizontes para a sociedade moderna. Para o mundo, prestes a conflagrar-se, uma vez mais. Em se tratando de futebol, porém, não deverá apresentar-se ele - o esporte rei - com novidades de monta. O mesmo ambiente, os mesmos campeonatos, as mesmas decepções, as mesmas satisfações. O Palmeiras foi o campeão do ano santo; o São Paulo, poderá ser o campeão da segunda metade do século.

No nosso clube, todavia, no Tricolor, algumas novidades de caráter administrativo deverão fazer-se presentes. Os dirigentes do grande clube das três cores, estão começando a compreender que precisamos passar a constituir-nos em grande clube e não somente num grande time... Pelo que se sabe, se deduz e se espera, outro São Paulo surgirá, dentro da mesma base, dentro do mesmo tronco. Frutos mais duradouros da mesma árvore.

EMANCIPAÇÃO FINANCEIRA

É pensamento definitivo dos dirigentes de nosso clube, emancipar, se possível ainda este ano, ou, no máximo, dentro de duas ou três temporadas, o São Paulo F. C. Transformá-lo num clube de orçamentos equilibrados, de regimens monetários condizentes com a realidade atual do profissionalismo nacional.

Já pagamos, até este mês, cerca de um milhão e quinhentos mil cruzeiros de dívidas; outro tanto será pago, para que tenhamos uma situação de equilíbrio definitiva. Depois, será tentada a política de gastar somente aquilo que se possui. Será, enfim, o São Paulo, uma vez mais, o pioneiro nos movimentos futebolísticos do País. Enveredará, mais depressa do que se pensava, para o caminho certo: o regimen das sociedades anônimas. O São Paulo é um clube para dar clubes, para ter acionistas: não para dar prejuízos a quem quer que seja. O clube, é o que seus dirigentes atualmente desejam — não deverá favorecer a ninguém...

O Homem Chic

Sá Vê

MARTINEZ

ALFAIATE E CAMISEIRO

1.º AND. - TELEFONE: 34-4576 - S. PAULO

KUA XAVIER DE TOLEDO, 70

CAMPANHA SOCIAL EFETIVA

E, para levar o clube a uma tal situação, que seria verdadeiramente a situação ideal, mister se exige que tenha o São Paulo quarenta mil sócios. Quarenta mil simpatizantes que serão os fiadores da boa situação financeira da agremiação. Com tal número de associados, teria o São Paulo uma renda mensal de um milhão e duzentos mil cruzeiros. Estaríamos na situação ideal. E, para tanto, intensa, racional e lógica campanha social será levada a efeito, para que tal número de sócios seja alcançado, num máximo de cinco anos de intensa atividade do Departamento Social, onde, além da Capital, é claro, será lembrado sempre o Interior do Estado onde possuímos uma legião imensa de simpatizantes.

O ESTÁDIO

Tão logo consiga o clube atingir a um número mínimo de trinta mil associados, será iniciada, da melhor forma possível, a construção do nosso estádio, ideal máximo de todos os são-paulinos de coração, aqueles que queiram, realmente, ver projetado destacadamente o "clube da fé". Não sendo possível, um monumental estádio, uma praça de esportes completa, então será levantado um estádio mais modesto, mas à altura do São Paulo, sendo acompanhado, é claro, de uma piscina, ginásio de bola ao cesto, quadras de ténis, etc. 1951 deverá marcar o início de uma nova era no Clube. Passou a entender o Tricolor que os homens passam, mas o Clube fica... E, por isto mesmo, o imprescin-

dível será sempre a todos os dirigentes que passarem pelo Canindé olhar pelo Clube, zelar pelo seu patrimônio.

POLÍTICA PROFISSIONALISTA

É claro que tudo isto somente seria possível, orientando-se o Clube numa nova campanha profissionalista. A perda do tricampeonato foi, de certa forma, uma lição. Um destes males que vêm para o bem. Política acertada que levará o Clube a uma situação financeira definitivamente estável. Neste particular, aliás, são todos concordes dentro da Diretoria do São Paulo.

O fato é que, na segunda metade do século, tenha-se certeza, com estes ou aqueles nomes na direção do Clube, o São Paulo será outro. Será também um clube!

TINTAS E VERNIZES

“CIL”

PROTEGEM O BRASIL

Cia. Química Industrial CIL S. A.

Rua Cajuru, 552 - São Paulo

Feito Espetacular do TRICOLOR estreando no VELHO MUNDO!

Sob um ambiente de expectativa pessimista foi que nossa equipe estreou na Itália, no início de sua temporada no Velho Mundo. Lembremo-nos bem de que abandonou nosso Quadro o País, sob os maus olhos dos nossos eternos inimigos que viam, na nossa excursão, invejada por muitos, uma forma de depreciação do futebol brasileiro, por lá. Esqueciam-se eles de que era o São Paulo que partia. Um clube que, apesar de infeliz, em várias partidas locais, poderia, perfeitamente, brilhar em seus compromissos no Velho Mundo.

E foi precisamente assim, que, logo à nossa estreia, conseguimos

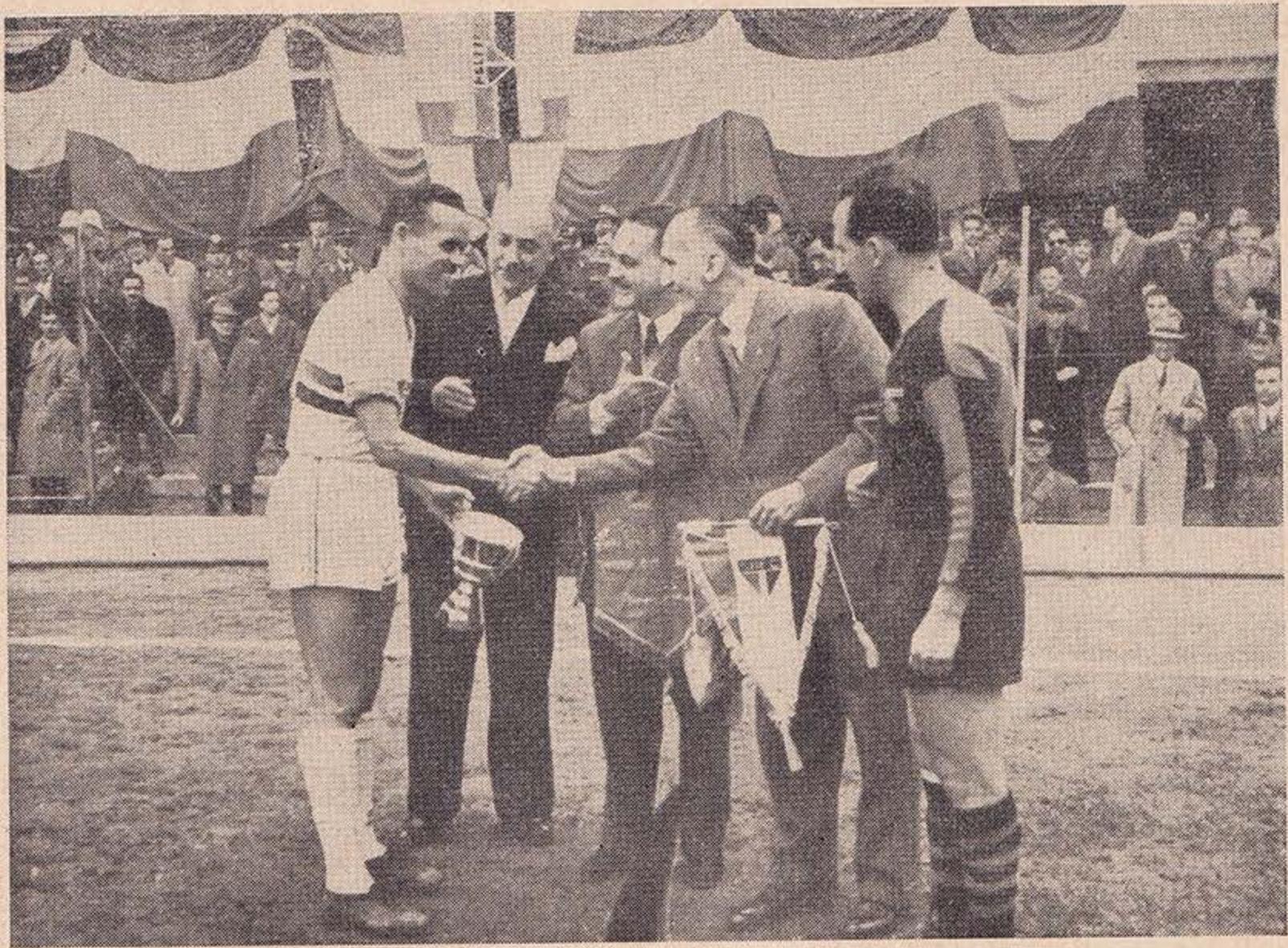
Empate em Gênova, contra o Gênova, reforçado por vários elementos de outros clubes — Um 1 x 1 que bem merecia ter sido um 2 x 1 — Nossa equipe e nossos adversários

um feito espetacular, empatando contra a equipe do Gênova, em Gênova, equipe esta que se apresentou reforçada de vários elementos de projeção do futebol italiano, para poder enfrentar-nos com possibilidades de êxito.

1 x 1, foi o resultado final da partida, resultado este que bem poderia ter sido favorável aos nossos rapazes, pois jogamos melhor no segundo período, tivemos várias



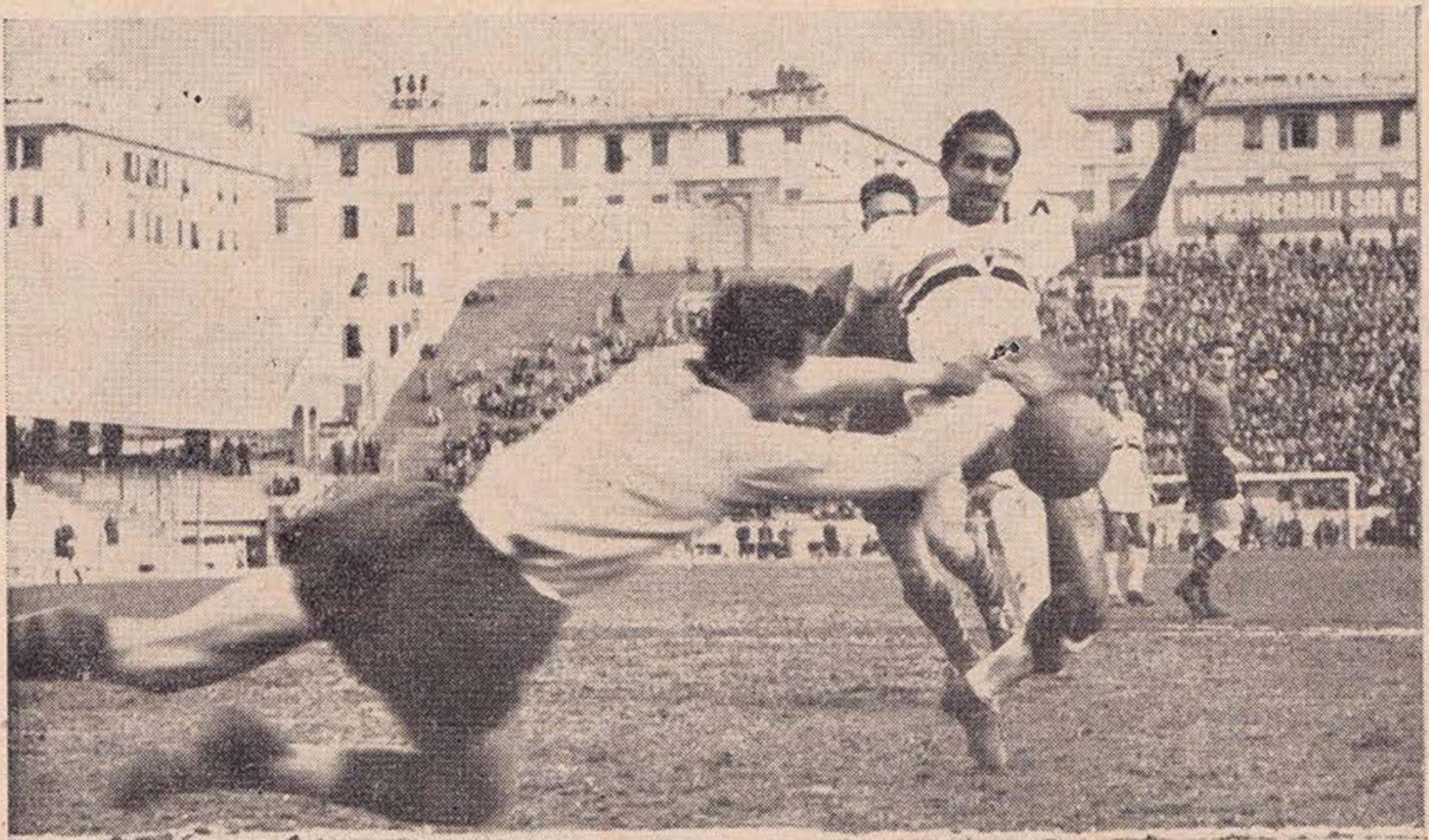
Em Gênova, entram os dois quadros em campo, sob a ovação da plateia.



Rui, depois de entregar uma flâmula tricolor ao Diretor do Gênova, recebe uma taça e agradece a gentileza apertando-lhe a mão.

oportunidades de gol perdidas por absoluta falta de sorte e, além do mais, o árbitro do encontro não deu uma penalidade máxima contra o Gênova que foi visível, até mesmo

para os torcedores locais. Mas, de qualquer forma, foi um resultado que nos satisfaz plenamente, um resultado que veio mostrar cabalmente que o São Paulo partira



Durvai, numa corajosa investida, vence o goleiro, mas a bola não vai às redes.



convicto de que não faria feio onde quer que se exhibisse.

Mesmo jogando depois de viajar quarenta horas seguidas, estranhando o campo e o adversário, contra uma torcida educada, mas exigente, o Tricolor abafou. Não perdeu e, além do mais, empolgou a torcida local que não se cansou de aplaudir aos nossos craques. Foi, enfim, uma autêntica vitória. Um triunfo que foi festivamente comemorado por toda a torcida nacional.

Marcou nosso tento, Djalma. Marcou o gol do Gênova, Nilsson, que vimos em ação nas equipes do Malmoe e da Suécia.

AS DUAS EQUIPES

O São Paulo atuou assim constituído: Mário, Rui e Mauro (Barbatana), Alfredo e Noronha, Dido, Ponce de Leon (Moacir Bueno), Durval (Lauro), Bibe e Djalma. Três elementos do Bangu, reforça-

ram nosso conjunto, nesta oportunidade.

O Gênova, atuou com a seguinte formação: Bonetti (Stéfano), Magli e Arrighini, Fattori, Ferrario, Piccinini, De Prati, Divolo (Taper), Odoni, Invernizzi (Hansen) e Nilsson. Pertencem a outros clubes, os seguintes elementos: Magli, Arrighini, Fattori, Ferrario, Piccinini, Divolo, Odoni e Hansen.

Na equipe bandeirante, que tão brilhantemente se houve, jogaram uma enormidade: Rui, Bauer, Alfredo, Noronha, Bibe, Djalma e Dido.

Luiz Hugo Lewgoy REPRESENTANTE

SCOTTY — Gravatas

NEPTUNO — Roupas para Banho

RAINCOAT — Capas de Chuva

DERBY — Meias para Homem

MACON — Roupas para Esporte

ENDEREÇO :

R. Barão de Itapetininga, 273

6.º andar — Fone: 36-1221

S. Paulo x Bruxelas 2 a 1

Uma derrota explicável, vamos dizer, mesmo justificável, sofreu o Tricolor em Bruxelas, no dia 4 de abril.

Temperatura muito baixa, campo escorregadio, pouca, deficiente iluminação. Dir-se-á: Tudo isto para os dois times... Certo, de acordo, mas "o diabo está acostumado com o inferno". Vá p'ra lá e veja...

Não foi feio, portanto, o resultado. A diferença de um tento não autoriza a superiorização de um dos quadros. Pelo menos, não a define.

Ademais, é-nos grato re-

gistar a opinião unânime da Imprensa belga a cantar loas à Técnica, ao apuro e beleza do nosso Futebol.

O S. Paulo F. C. fez figura bonita: jogou muito, jogou mais que seu contendor. Falta de sorte? Não! Falta de gol. Continuamos jogando muito, mas acertando pouco nas redes... Por que? Não vamos discutir o assunto. Fica ao nosso Técnico entender e solucionar o problema. E podemos afirmar que a fórmula da solução desejada já está sendo desenvolvida.

FARMACIA JURUÁ

—: ALÍ NO CANINDÉ :—

Rua das Olarias, 269

Telefone : 9-6718

ATENDE-SE
DIA E NOITE

"AO ESPORTE NACIONAL" * TUDO PARA TODOS OS ESPORTES
Rua São Bento, 256 — Fones : 32-1196 e 33-6071 — S. PAULO



Vitória Espetacular em Liège

24 horas depois da derrota,
o sonoro placarde —
Grande atuação

GILBERTO POMPEU
DE TOLEDO

O atraso da delegação do Bangu, dadas as más condições atmosféricas, tinha dado ao São Paulo, reforçado por três elementos do Bangu, a responsabilidade de jogar sozinho, em Liège. Menos de vinte e quatro horas, portanto, depois do prélio de Bruxelas. E fazemos aqui justiça aos nossos profissionais. Colocaram-se eles imediatamente à disposição da chefia da delegação para a partida em apreço. E lá fomos nós a campo, depois de uma viagem cansativa de ônibus que durou duas horas...

Pois foi justamente nesta oportunidade que o "combinado" obteve sua primeira e espetacular vitória. Estava totalmente lotado o estádio da bonita e industrial cidade francesa. Repleto de assistentes ávidos de ver em ação os estudantes futebolistas brasileiros. Foi nossa melhor exibição. A mais perfeita. Depois de noventa minutos sensacionais, onde não poupamos, em momento algum, nossas energias, acabamos por vencer por 3 x 0, contagem sonora e que

não demonstra totalmente a nossa total superioridade em campo. Não fosse nossa falta de sorte, de melhor pontaria a nossos atacantes e ainda a má atuação do árbitro, e teríamos obtido melhor resultado. O quadro brasileiro primou nesta oportunidade pela regularidade. Magnífica sob todos os pontos de vista sua produção e o resultado foi uma salva de palmas, demorada, uníssona de todo o público presente ao final da par-

tida. Um grande resultado, considerando-se principalmente o fato de termos jogado menos de vinte e quatro horas depois de um difícil prélio.

Marcaram nossos gols, nesta partida, Lauro, Durval e Bibe. Destacaram-se, em nossa formação: Poy, Mauro, Bibe, Alfredo, Noronha. Todos, porém, atuaram a contento, esforçando-se ao máximo pela obtenção de um resultado positivo.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

O Instituto Brasileiro de Taquiografia, patrocinada pela Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo e dirigido pelo Prof. Levi Chequer, taquígrafo da Assembleia Legislativa Estadual, abriu matrículas ao novo curso de taquiografia por correspondência, que terá a duração de quatro meses, após o que será conferido diploma ao aluno aprovado em exame final. Os interessados devem dirigir-se ao referido Instituto, Caixa Postal n.º 2.500, São Paulo.

Contra o adversário superior baqueou o Selecionado do Sarre:

3x0

Outra vitória do futebol brasileiro
- Finalmente o "combinado" -
Antecedentes - E tem mais...

GILBERTO POMPEU DE TOLEDO

Finalmente, juntámo-nos ao Bangu. A delegação guanabarina já estivera conosco no segundo período da partida de Liège. Celebramos - se aquela vitória festivamente. Dali, viemos para o território do Sarre, hoje, politicamente, numa interessante situação. O território é alemão, mas, na verdade, é território livre. Tudo recordando-nos vivamente a devastação da guerra. Aliás, esta região é ponto estratégico, pois são inúmeras, aqui, as minas de carvão e as indústrias de aço.

Festivamente recebidos, como em todos os locais que pisamos. Temíamos por esta partida, pois sa-

bíamos bem com que adversários iríamos lutar. O Sarrebrucken havia vencido, há muito pouco tempo, todos os times espanhóis com os quais se defrontara na própria Espanha. Dai, as precauções que antecederam a partida. No entanto, a confiança, então, era bem maior, pois tínhamos, agora, a companhia do Bangu, ou seja, a companhia dos Zizinho, dos Nívio, dos Rafagnelli, etc...

Pois foi precisamente aqui que tivemos nossa segunda grande satisfação. Espectacular vitória obtive o "combinado", esmagando seu adversário, apesar de tudo e de todos... Jogamos com uma equipe po-

derosa, onde predominou a base do Bangu, mais descansado e sem elementos contundidos. O Sarre apresentou-se com o que de melhor possui em futebol. A partida travou-se debaixo de forte aguaceiro que empoçou o campo, enlameando-o. Outro gramado como o de Bruxelas. Nem assim, todavia, cedemos terreno e acabamos por conseguir outro placarde igualzinho ao de Liège. 3 x 0, foi o resultado final da partida, resultado este que refletiu, cem por cento, nossa total superioridade em campo. Toda a equipe movimentou-se com desenvoltura e com capacidade real. Mas destacaram-se, sem dúvida,



Muita lama e pouca luz, nas canchas européias.

Rafagnelli, Báuer, Noronha que estiveram impecáveis.

Nossos tentos foram obtidos por Durval 2 e Nívio. Gols espetaculares que arrancaram aplausos contagiantes do público presente que era apenas regular, dado o mau tempo.

A segunda espetacular vitória animou ainda mais toda a delegação que espera conquistar novos sucessos em seus próximos compromissos. A verdade, porém, é que todos os adversários que, até aqui, enfrentamos foram difíceis, foram árduos. O mau tem-

po também tem conspirado contra o combinado São Paulo-Bangu, pois esperávamos encontrar já o princípio da Primavera, mas o que temos encontrado é muito frio, muita chuva e muita lama no caminho. Até outro dia, portanto.

SEQUÊNCIA DE VITÓRIAS

Depois destas duas vitórias, o S. Paulo-Bangu tem tido uma sequência admirável de triunfos espetaculares que vem confirmando o bom conceito de que goza o nosso futebol e muito, muito mesmo satisfazendo

a nossa torcida atenta aos feitos magníficos dos atletas patricios.

Aguardamos cartas do nosso correspondente especial, Gilberto Pompeu de Toledo, para podermos documentar com fotos as crônicas dos referidos jogos.

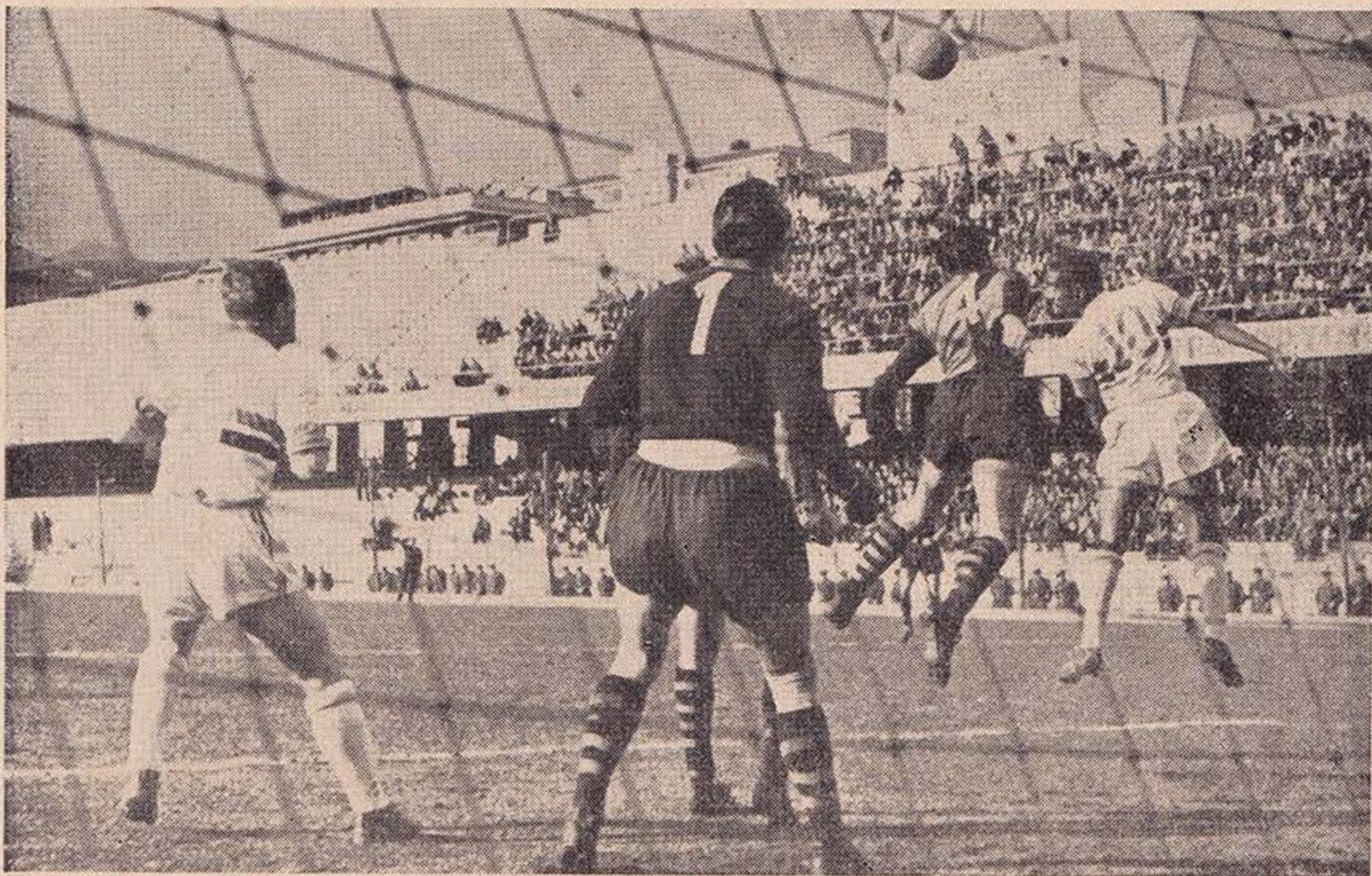


Equipe do Amsterdam, vencida pelo escore de 3 a 1.

Incêndio na Sede Central do Tricolor

A respeito do lamentável acidente, ocorrido no dia 9 de Abril p.p., temos o prazer de noticiar aos nossos amigos e associados que os prejuízos não foram grandes e que os mesmos foram pagos, com a

prestimosidade que lhe é peculiar, pela Companhia Continental de Seguros. Aqui fica o nosso agradecimento a referida Companhia, bem como ao Corpo de Bombeiros e a Polícia Técnica que compareceram ao local.



Lance da partida em Amsterdam, vendo-se Ponce de Leon e Durval.

Verdadeira mentalidade esportiva

Pela primeira vez em vinte anos o Arsenal
 “enguliu” 5 goals “em casa”

Mr. Whittaker ofereceu a bola do jogo, como lembrança, ao center-forward sueco do Charlton vitorioso, Jeppson, que marcara 3 dos 5 goals — Estreia de um novo arqueiro do Arsenal: Kelsey

Houve umas surpresas naquela rodada incompleta do campeonato inglês que se disputou no mesmo dia dos quartos de final da Taça (24 de fevereiro).

A maior foi que pela primeira vez em mais de 20 anos, o Arsenal recebeu cinco goals na sua rede “em casa”, em Highsury, quando foi vencido por 5 a 2 ante 58.172 espectadores, por outro clube de Londres, o Charlton.

O Arsenal não tinha marcado um único goal durante seus quatro últimos jogos. Dessa vez, conseguiu marcar dois, mas não bastou.

O center forward amador sueco do Charlton, Hasse Jeppson marcou três goals sozinho (o “hattrick”). Os brasileiros lembram-se que Jeppson jogou no scratch sueco em São Paulo

e no Maracanã, ajudando o selecionado escandinavo na conquista de vitórias espetaculares.

**VENCEU O CAMPEONATO
 MUNDIAL PARA O...
 URUGUAI**

Para mim, Jeppson sempre ficará, contudo, o “homem que venceu o campeonato mundial para o Uruguai”, quase a igualdade de mérito com Ghiggia (devo confessar, porém, que o mérito de Ghiggia foi superior, afinal de contas). Mas, o fato é que se Jeppson tivesse jogado na sua forma usual contra o Uruguai no Pacaembú (os dirigentes suecos queriam deixá-lo descansar), o Uruguai não teria vencido o Suecia por 3 a 2, e o Brasil teria sido campeão mundial antes de jogar o match “final”. Mas Skoglund estava contundido e Jeppson, embora exausto, teve de jogar contra o Uruguai. E jogou mal...

Agora, Jeppson está em grande forma. Desde que chegou no Charlton, este clube venceu cinco jogos, de seis e subiu no "ranking" do campeonato, desde o posto mais perigoso (21º entre 22 concorrentes) até uma posição aceitável no meio da lista de classificação. Já disse que contra o Arsenal, Jeppson marcou três goals.

LAGOAS DE LAMA

O Arsenal está atravessando neste momento um período muito ruim. A sua linha atacante é muito fraca, verdadeiramente, e a defesa — assim como qualquer outra defesa nesta estação — está pesadamente prejudicada com as tremendas condições atmosféricas e materiais presentes que já falei em cartas anteriores. Nestes campos pantanosos, escorregadios, lamacentos, os atacantes têm grande vantagem. Desde que um defensor foi passado, não tem mais chance de voltar em tempo para tornar a atacar o adversário antes deste chegar em posição de tiro, e se os atacantes sabem dar passes precisos e tiros certos, a melhor defesa tem de inclinar-se em cada jogo pelo menos duas ou três vezes, a não ser cinco, como a do Arsenal.

Enquanto o ataque do Charlton combinou bem e com precisão, os "forwards" do Arsenal nunca acharam o ritmo certo, a não ser durante 20 minutos do segundo tempo quando reduziram a vantagem do adversário a 4 a 2 e podiam até empatar se uma cabeçada de Logie não tivesse batido na trave.

A ESTRÉIA INFELIZ DE KESLEY

As fraquezas da linha estão em Roper, que não é um ponteiro esquerdo (só joga bem na ponta direita) e em Goring que sempre foi superestimado como sustentei em varias ocasiões, e que nunca devia ser considerado como o center-forward ideal para um quadro do valor do Arsenal. Além disso, o meia Lewis não está em grande forma presentemente.

O reserva Shaw jogou de medio esquerdo an ausencia do capitão Mercer e, pela primeira vez, na meta, apareceu o novo arqueiro Kesley, antigo ferreiro. A estréia deste gigante de 21 anos foi infeliz, mas não foi dele a culpa dos cinco goals. E Tom Whittaker disse-me, depois do jogo, que tinha a intenção de perseverar na prova de Kelsey. O "manager" do Arsenal que serviu durante a guerra como major da R. A. F. (aeronáutica inglesa), explicou:

"Kelsey achou-se na mesma situação de um piloto que cai e quebra seu avião no primeiro vôo sozinho. É a má sorte que pode golpear qualquer um. Mas, Kesley tem tudo para fazer um grande arqueiro e com Swindin contundido e Platt fora de forma, escalaremos novamente Kesley.

UM GESTO BONITO DE TOM WHITTAKER

Whittaker teve mais um gesto bonito. No segundo tempo daquele jogo, Arsenal x Charlton, empregou-se uma bola branca nova, porque a luz do dia estava muito fraca. Depois do jogo, Tom esteve no vestiário do Charlton e deu de presente aquela bola a Jeppson, dizendo-lhe: "Meus parabens pelo seu grande jogo. Esta bola será uma lembrança dos três goals que o senhor marcou numa mesma tarde contra o Arsenal, no seu estádio de Highbury".

(Ext. do "Jornal dos Sports" — Rio).

DEPARTAMENTO SOCIAL

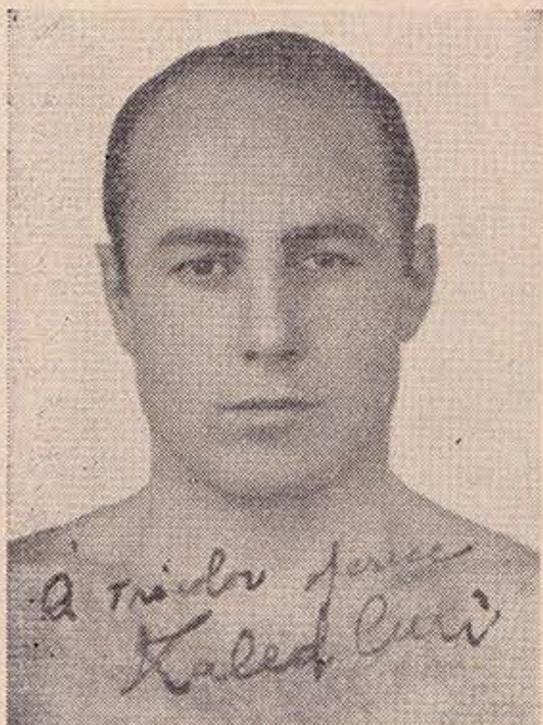
Continuam, no Canindé, as sessões de cinema que o Tricolor está oferecendo aos seus associados, cada domingo, a partir das 9 horas da manhã.

SOIRÉE DANSANTE

No dia 12 do corrente, será oferecida, ao Corpo Social São-paulino, animada soirée dansante nos salões do Canindé. A festa terá inicio às 22 horas, estendendo-se pela madrugada, até as 4 da manhã.

A' meia-noite, será sorteado um delicado brinde entre as senhorinhas, brinde que será denominado "Presidente Sebastião Paes de Almeida".

Todos, portanto, ao Canindé.



Filho do Líbano, Kaled veio em tenra idade para o Brasil. Naturalizado brasileiro, se iniciou no box, em 1940, quando estudante, na então Academia Paulista de Pugilismo. Em 1943, ao ser criado o Departamento de Pugilismo do Tricolor, passou a defender as cores do "mais querido", sob as ordens do técnico Aristides Jofre. Boxeador técnico e de forte punch, obteve muitos êxitos em sua carreira. Foi campeão do torneio gigante da "Gazeta Esportiva" em 1941 (peso-mosca veterano), 1945 (peso-galo) e 1947 (peso-pena). Campeão paulista em 1945, 47 e 48 sempre na categoria de peso-pena. Campeão Brasileiro em 1948 (peso-pena) e vice-campeão sul-americano em 1946 (Santiago do Chile) na categoria de peso-galo. Em 1947, sagrou-se campeão sul-americano, invicto na categoria de peso-pena. Deixou de participar das Olimpíadas de Londres, mercê de discutidas decisões frente ao carioca Nascimento Dias. Participou do

sul-americano de 48, sofrendo amargas derrotas que o desgostaram profundamente, dadas as circunstâncias especiais de que se cercaram as lutas, então,

litado na crônica esportiva por vários anos, no "Diário da Noite", e na Rádio Pan-americana. Em 46, fundou, em companhia de Waldemar Zumbano, uma



KALED CURI

indo para a Argentina, onde disputou 14 pelejas, obtendo expressivas vitórias e deixando impressão marcante, quanto a seus recursos de pugilista técnico e brioso. Regressando em fins de 49, Kaled estreou com o profissional, tendo realizado 8 lutas até o momento, vencendo todas, com autoridade.

Rapaz culto, com instrução secundária, é jornalista profissional, tendo mi-

revista de box, "No mundo do Box", que manteve o interesse dos afeitos da nobre arte, durante algum tempo. Atualmente é assistente técnico da F.P.P., além de esmurrador profissional de relevo no País. Como são-paulino ardoroso, presta sua colaboração a Tricolor sendo raro o número de nossa revista que não registre comentários sobre o Departamento tão eficientemente dirigido por Jacob Nahun.

RECEBEMOS

Malmoe FF. Trabalho de fôlego, em papel couchê e 240 páginas, encerra toda a história daquele grande clube, nos seus 40 anos de vida.

Ideal, órgão informativo do Club Ideal da Cidade de Manaus, Capital do Amazonas. Com 47 anos de existência, já pode o Club Ideal oferecer o que de melhor tem o Brasil, em matéria de organização social. É isto mesmo o de que nos convence o respectivo boletim. Agradecidos.

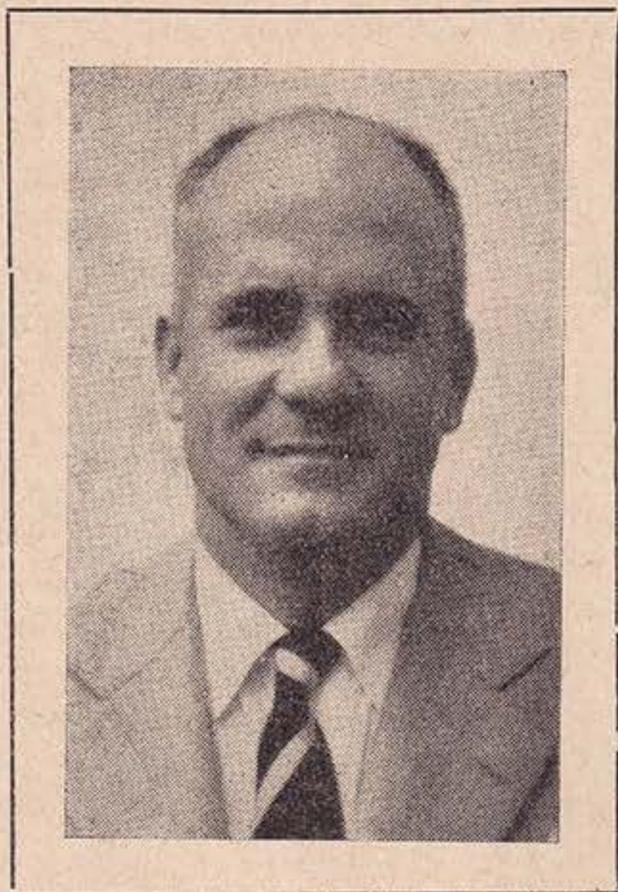
Com regularidade, têm-nos chegado às mãos os Boletins do Vasco da Gama, do Fluminense, o Boletim Esportivo de Belo-Horizonte e a magnífica

revista do Clube Curitibano.

U.B.C.. Boletim Social da União Brasileira de Compositores. Cada mês, melhor se apresenta este boletim, demonstrando a pujança da U.B.C., velho sonho dos compositores de música popular, tornado esplendente realidade pelo dinamismo de uma plêiade de abnegados, entre os quais se alinham Lamartine Babo, Paulo Barbosa e Roberto Martins.

Sportief, revista de Amsterdã, Holanda, que traz ampla reportagem sobre o S. Paulo F. C. ali, então, esperado com extraordinária curiosidade. Publica algumas fotos do Tricolor e de seus atletas.

Nelson Fernandes



Contando, apenas, 47 anos de idade, faleceu, no dia 22 de Abril p. passado, o Deputado Nelson Fernandes.

Modelo de probidade e de amor ao trabalho, se fez pelo próprio esforço, conseguindo projetar sua figura impar de eminente homem público, no cenário político de S. Paulo e do Brasil, como a de um gigante da fidelidade aos princípios sociais, cuja defesa o arrastou à arena das lutas partidárias.

Reconhecendo tão nobilitantes qualidades, o eleitorado, por duas vezes, lhe impôs os encargos da representação na Câmara do Estado, onde sempre foi o extinto a voz alerta das necessidades do Povo.

A morte o colheu na Vice-presidência daquela Casa Legislativa, demonstração inequívoca de seu prestígio e de seu valor.

Há, ainda, um predicado a enumerar entre os tantos que exornavam seu boníssimo coração: era um desportista consciente, abnegado e ativo, sempre pronto a defender os verdadeiros interesses do nosso Esporte. Foi Tesoureiro da Federação Paulista de Futebol, e seu clube era o Tricolor, a quem consagrou a melhor de suas dedicações.

Desde 1940, que vinha ocupando altos cargos no Clube. Sócio Proprietário e Benemérito, foi Conselheiro e Vice-presidente por várias vezes, ocupando, por último, o cargo de Diretor do Departamento das Relações Exteriores. E nos é grato, hoje, recordar que foi Nelson Fernandes um dos baluartes, um dos mais eloquentes mentores da transação que deu ao S. Paulo a base de sua própria vida, o patrimônio da Praça de Esportes do Canindé.

O S. Paulo F. C., portanto, não apenas se associa ao luto de tantos outros, homens e instituições. . .

O S. Paulo está de luto, o luto todo seu, de organização que tinha, no inolvidável Nelson Fernandes, um dos melhores e mais firmes esteios de sua grandeza e segurança.

Que o pranteado companheiro continue, Além, sendo o nune protetor do Clube a que tanto amou na vida.

FREITAS NOBRE, em seu lugar



Por votação maciça, num "quorum" jamais atingido nas eleições da entidade, foi reeleito para a Presidência do Sindicato dos Jornalistas de S. Paulo o preeminente homem de letras, Dr. Freitas Nobre.

Possuidor de cultura omnívota e universitária, espírito lúcido, sereno e, ao mesmo tempo, combativo e in-

trépido, está S.S. em seu lugar, como líder da grande e laboriosa colmeia da Imprensa Paulista.

É de caracteres assim, de homens assim, que precisamos à frente das nossas instituições, para porta-vozes resolutos e autênticos dos interesses coletivos.

De parabéns, pois, o Sindicato.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE - CAMPANHA SOCIAL - INSTRUÇÕES

Destaque a proposta impressa na outra face desta folha, seguindo a linha pontilhada e a envie à Secretaria do São Paulo Futebol Clube, acompanhada de duas fotografias tamanho 3x4 e da importância correspondente à categoria social. No caso de se tratar de candidato do Interior ou de outro Estado, a proposta e a importância poderão ser remetidas pelo Correio.

CATEGORIAS:

ANUAL: Contribuintes maiores: Cr\$ 330,00 (inclusos a carteira e o distintivo); senhoras, menores e militares: Cr\$ 180,00 (inclusos a carteira e o distintivo).

MENSAL: Contribuintes maiores: Cr\$ 30,00; senhoras, menores e militares: Cr\$ 15,00. (Todos os contribuintes mensais deverão acrescentar a importância de Cr\$ 30,00, correspondente à carteira e ao distintivo).

SÓCIOS DO INTERIOR: Para todos os efeitos, os sócios do Interior estão incluídos na mesma categoria das senhoras, menores e militares.

São Paulo Futebol Clube

"O CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE"

Av. Ipiranga, 1267 — 13.º Andar
Fones: 34-8167/8

Caixa Postal, 1901
SÃO PAULO

MATRÍCULA N.º.....

CLASSE : PROPOSTA N.º.....

A REVISTA TRICOLOR, de acordo com o ESTATUTO Social, propõe para Sócio Contribuinte o Senhor.....

Nacionalidade..... Lugar onde nasceu.....

Idade..... Data do nascimento..... Estado civil.....

Residência N.º..... Fone:.....

Bairro

Profissão..... Onde a exerce..... Fone.....

End. p. cobrança N.º..... Fone:.....

Bairro

Pagamento Mensal
Anual

São Paulo,..... de..... de 195.....

ASSINATURA DO CANDIDATO

(Juntar 2 fotografias 3x4)

Verifique as instruções no verso

REVISTA TRICOLOR — ASSINATURAS

Remeto, inclusa a esta, a importância de cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00), correspondente a uma assinatura anual da Revista Tricolor, a começar do n.º.....

Estado Cidade

Rua N.º.....

Assinante.....

MARCEL MODAS tem o vestido da moda !

A Seção de Modas, no 1.º andar de MARCEL MODAS, tem maravilhosa coleção de vestidos, tailleurs, blusas, capas, casacos, manteaux etc.

Para o seu requintado gosto, elegância e distinção, modelos encantadores e originais, em grande variedade de cores e desenhos, pelos menores preços da cidade.

Em MARCEL MODAS, há um crédito às suas ordens. CREDIMAR lhe oferece crédito fácil — sem fiador, sem demora e complicações — em suaves prestações mensais. E os preços são iguais aos das vendas a dinheiro.

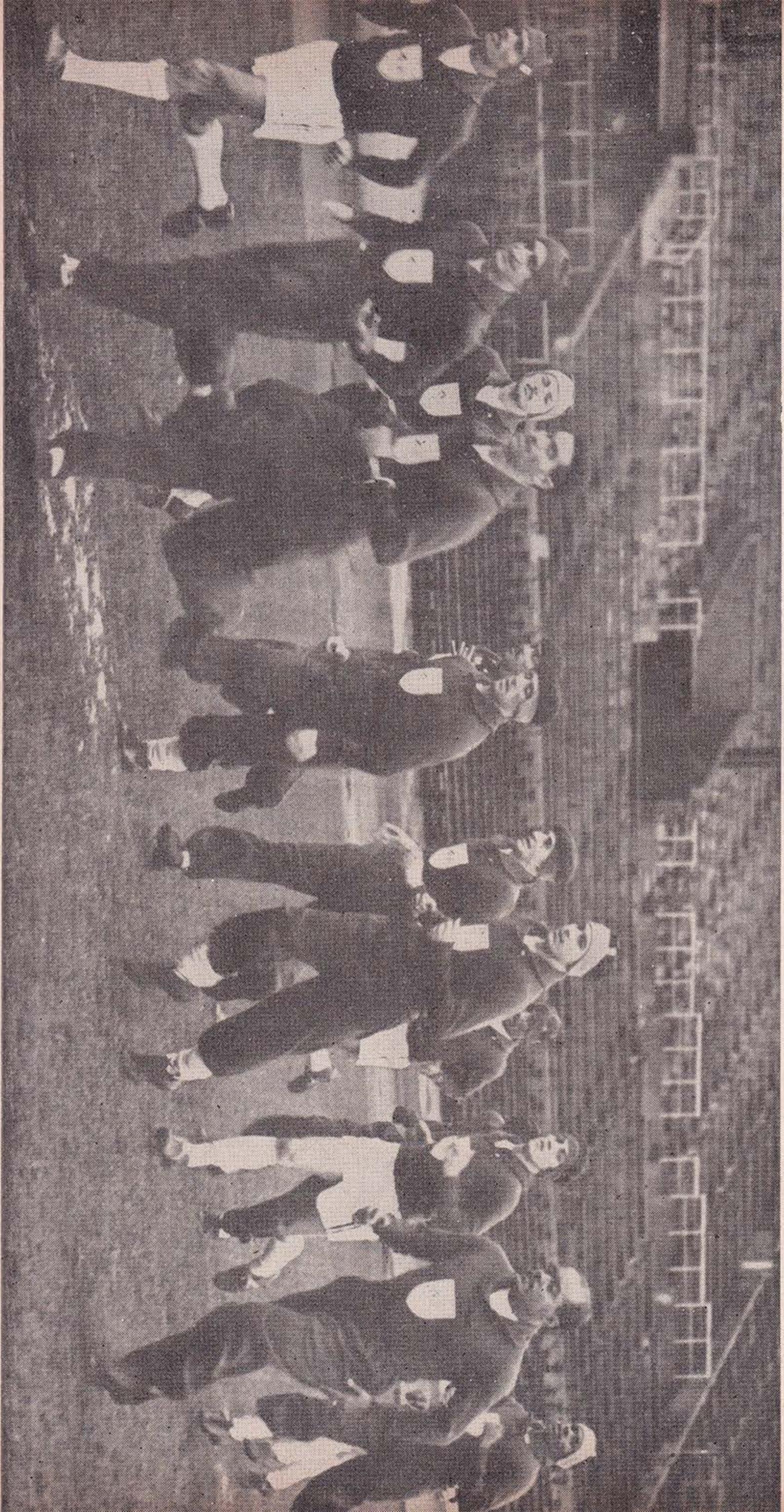
Marcel
MODAS

A RESIDÊNCIA DA ELEGÂNCIA

DIREITA, 144



ESTÁDIO OLÍMPICO DE AMSTERDAM
ENTRA PARA TREINAR A EQUIPE DO S. PAULO-BANGU



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ